

# PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS EM 2021

**Superintendência de Informações e  
Cenários**

Robson José Alves Brandão

**Gerência de Indicadores e Cenários:**

Juliana Carla da Silva Santos

Teresa Marcia da Rocha Lima Emery

Márcia Núbia Barbosa Lopes

Roberson Leite Silva Junior

A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio – SEPLAG em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, divulga, nesta Nota Técnica, o resultado do Produto Interno Bruto dos municípios alagoanos, bem como os Valores Adicionados Brutos – VAB dos três setores da economia: Agropecuária, Indústria e Serviços, referente ao ano de 2021. Com destaque para os cinco municípios com maior participação no Valor do PIB e no Valor Adicionado dos setores econômicos do estado de Alagoas.

Com o objetivo de proporcionar uma compreensão aprimorada dos resultados municipais, apresenta-se uma síntese do comportamento da conjuntura econômica de Alagoas.

## ECONOMIA ALAGOANA

O PIB do estado de Alagoas registrou variação real positiva de 6,32% em comparação ao ano anterior, totalizando o valor corrente de R\$ 76,27bilhões. A Tabela 1 apresenta a contribuição dos diferentes setores econômicos para o crescimento do estado. Em síntese, conforme observado na tabela ora citada, a variação real positiva de Alagoas foi impulsionada pela elevação do VAB em todos os setores. É relevante destacar que os setores de Serviços e Agropecuária possuem os maiores pesos participativos na economia alagoana, contribuindo de forma significativa no resultado final do PIB.

Tabela 1 - Resultado do Produto Interno Bruto (PIB) e Valor Adicionado Bruto (VAB) de Alagoas - 2021

ANO	Produto Interno Bruto	Valor Adicionado Bruto (a preço básico corrente)		
		Agropecuária	Indústria	Serviços
<b>2021</b>	<b>6,32 %</b>	<b>4,68 %</b>	<b>7,60 %</b>	<b>6,62 %</b>

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC  
Dados sujeitos a revisão.

### Os cinco municípios com maior participação no Valor do PIB de Alagoas

O valor corrente do PIB de Alagoas, que totaliza R\$ 76,27 bilhões, apresenta concentração em cinco municípios, os quais representam 52,58% desse montante. Além da capital Maceió, que contribui com 36,04%, os municípios com maior participação no PIB do estado são: Arapiraca (7,76%); Marechal Deodoro (4,47%); Coruripe (2,34%) e Atalaia (1,97%). Comumente, os mesmos municípios prevalecem nas quatro primeiras posições do *ranking*, sendo a última posição a única a apresentar variação significativa. O destaque para o ano de 2021 é o município de Atalaia, que passou da oitava para a quinta posição, conforme demonstrado na Tabela 2 a seguir.

Tabela 2 – Cinco maiores PIBs dos municípios alagoanos – 2021

Ranking		Estado e Municípios	PIB (R\$ 1.000,00)		Part. relativa	
2020*	2021**		2020*	2021**	2020*	2021**
-	-	<b>Alagoas</b>	63.202.349	76.265.620	-	-
<b>1</b>	<b>1</b>	Maceió	22.926.010	27.484.016	36,27%	36,04%
<b>2</b>	<b>2</b>	Arapiraca	5.227.364	5.915.938	8,27%	7,76%
<b>3</b>	<b>3</b>	Marechal Deodoro	2.839.263	3.409.483	4,49%	4,47%
<b>4</b>	<b>4</b>	Coruripe	1.734.702	1.782.442	2,74%	2,34%
<b>8</b>	<b>5</b>	Atalaia	1.075.577	1.500.344	1,70%	1,97%
-	-	<b>Total dos 5 maiores</b>	<b>33.719.553</b>	<b>40.092.223</b>	<b>53,47%</b>	<b>52,58%</b>

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE  
\* dados revisados  
\*\* dados sujeitos a revisão.

Em 2021, o PIB de **Maceió** registrou variação nominal de 19,88% em relação ao ano anterior. Tradicionalmente, a capital de Alagoas concentra parcela significativa do PIB no Setor de Serviços, sendo assim, destaca-se a contribuição das atividades relacionadas ao setor para o desempenho econômico desse município. É relevante salientar que, com a retomada gradual da economia e a flexibilização das medidas de isolamento social, as atividades vinculadas ao Setor de Serviços, bem como os atendimentos eletivos de saúde, têm retornado aos níveis observados antes da pandemia. Cabendo destaque o desempenho dos respectivos subsetores: *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social; e Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares.*

Na segunda posição de maior PIB do estado de Alagoas está o município de **Arapiraca** com crescimento nominal de 13,17%. Conforme mencionado anteriormente, o ano de 2021 evidenciou recuperação econômica nas atividades relacionadas ao Setor de Serviços, logo estas também influenciaram o comportamento do PIB para esse município. Com destaque para os subsetores: *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; Saúde privada; e Atividades imobiliárias.*

O município de **Marechal Deodoro** ocupa a terceira posição dentre as maiores economias do estado no PIB. Apresentou crescimento nominal de 20,08%, resultado da contribuição das atividades relacionadas ao Setor da Indústria, destacando os subsetores: *Indústria de transformação; Construção civil; e Indústria extrativa.*

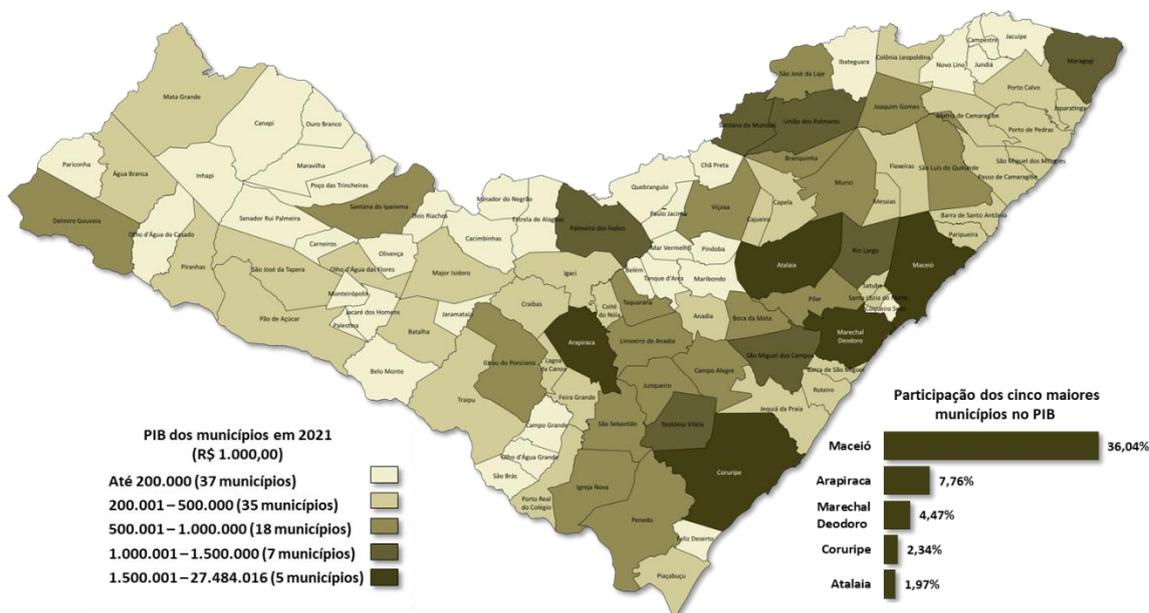
**Coruripe** permaneceu na quarta posição demonstrando variação nominal de 2,75% em comparação ao ano anterior. O resultado desse município foi influenciado pela contribuição das atividades relacionadas ao Setor da Agropecuária. Os subsetores que mais contribuíram foram: *Pesca, aquicultura e serviços relacionados; lavoura permanente; e lavoura temporária*

Em 2021, **Atalaia** se destacou como o quinto maior município em termos de PIB em Alagoas, apresentando uma variação nominal de 39,49%. Esse desempenho foi influenciado pelo Setor da Agropecuária, por meio dos cultivos da *Lavoura temporária.*

O Setor de Serviços, especificamente no subsetor de *Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos*, também registrou crescimento, contribuindo significativamente para o resultado. Já no Setor da Indústria, a contribuição foi proveniente da *Indústria de transformação*. Conforme observado, o avanço relativo do município de Atalaia foi notável, saindo da 8ª para a 5ª posição entre 2020 e 2021. Essa evolução representa a posição mais alta atingida pelo município desde o ano de 2010, e esse resultado é justificado pela contribuição positiva dos três setores econômicos mencionados.

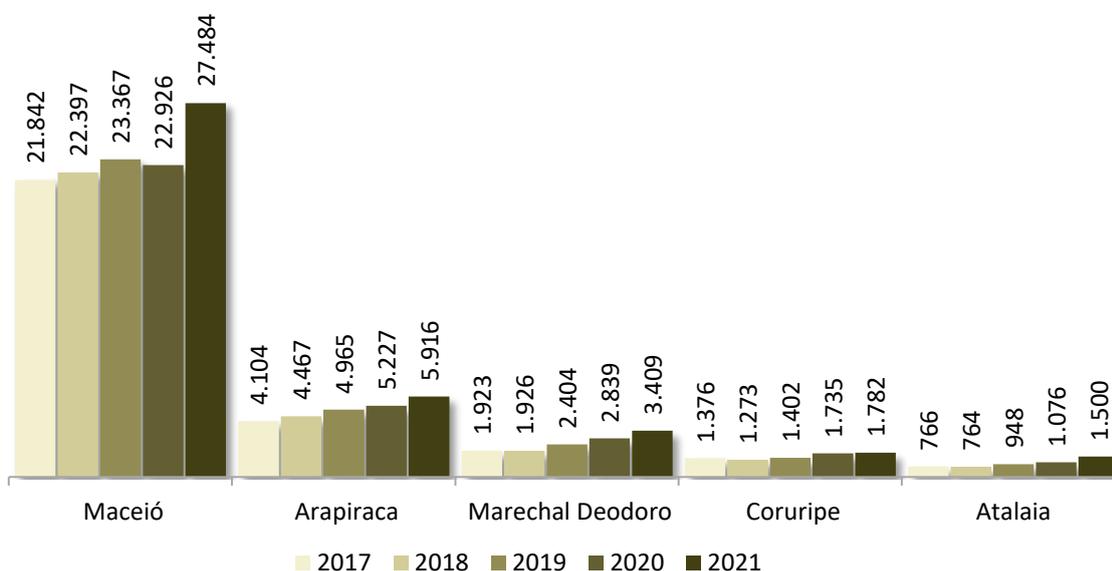
A exposição a seguir apresenta o atual valor do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios de Alagoas por meio de um mapa (Figura 1), referente ao ano mais recentemente divulgado, 2021. Adicionalmente, é fornecida uma representação gráfica em forma de série histórica (Gráfico 1) que abrange o período de 2017 a 2021, permitindo a observação das informações ao longo desses anos.

Figura 1 – Produto Interno Bruto (R\$ 1.000,00) dos municípios alagoanos– 2021



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

Gráfico 1 – Cinco maiores municípios alagoano no Produto Interno Bruto (R\$ 1.000.000,00) 2017 – 2021

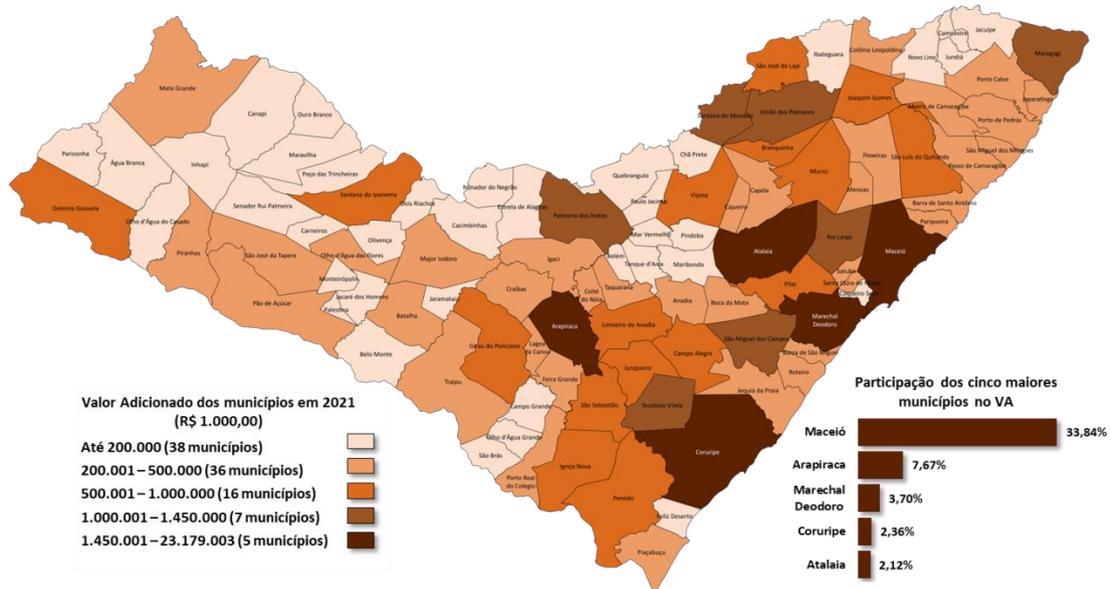


Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

O Produto Interno Bruto é a soma dos Valores Adicionados Brutos setoriais e dos impostos, sendo que, nessa composição, os VABs representam aproximadamente 90% de participação no resultado, enquanto os impostos giram em torno de pouco mais de 10%. Portanto, a análise dos cinco municípios que alcançaram maior participação no PIB do estado, conforme detalhado anteriormente, é reproduzida para o Valor Adicionado Bruto. Dessa forma, o mapa do VAB apresenta semelhanças com o do PIB em termos de comportamento.

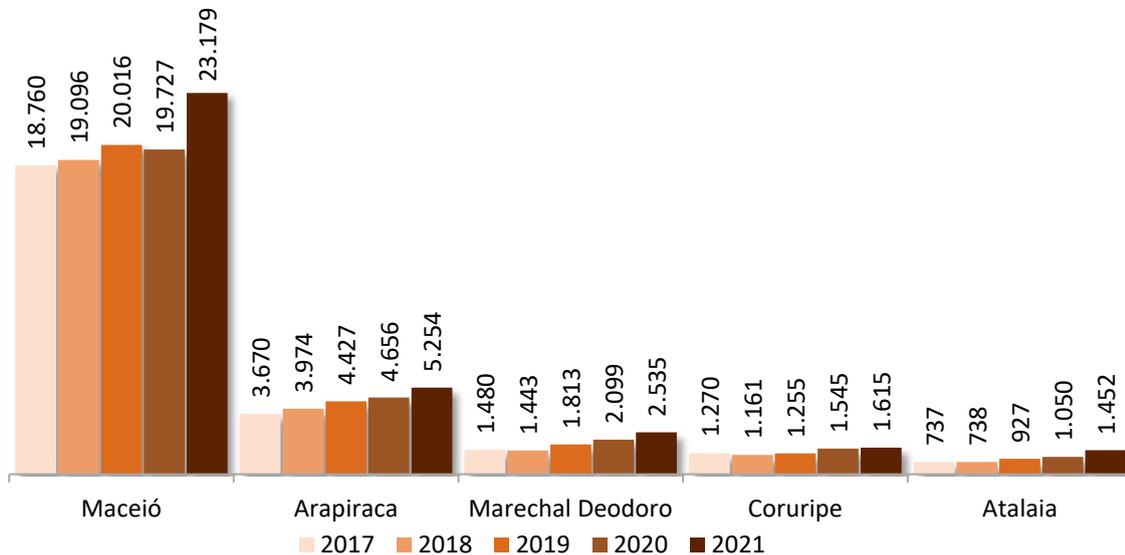
Em continuidade está a apresentação dos VABs dos municípios de Alagoas, dispostos em um mapa (Figura 2), referentes ao ano mais recente, 2021. Em seguida, no Gráfico 2, é exibida a série histórica dessas informações para o período de 2017 a 2021.

Figura 2 – Valor Adicionado Bruto (R\$ 1.000,00) dos municípios alagoanos– 2021



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

Gráfico 2 – Cinco maiores municípios no Valor Adicionado Bruto (R\$ 1.000.000,00) 2017– 2021



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

A seguir, a análise dos três setores produtivos da economia alagoana, que inclui uma síntese dos resultados estaduais, destaca os cinco municípios que obtiveram as maiores participações nos resultados, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

## VAB - AGROPECUÁRIA

Em 2021, o Setor Agropecuário registrou Valor Adicionado Bruto de R\$ 16,830 bilhões, evidenciando crescimento real de 4,68% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Este desempenho é resultado das contribuições de todos os subsetores, conforme explicitado na tabela 3.

Tabela 3 – Variação real do Setor da Agropecuária e de seus subsetores em Alagoas – 2021.

Setor da Agropecuária	Variação real
	4,68%
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	4,94%
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	7,45%
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,49%

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

### Os cinco municípios com maior participação no Valor Adicionado do Setor da Agropecuária

Os municípios de Santana do Mundaú, Arapiraca, Atalaia, Teotônio Vilela e Branquinha concentraram 28,39% do Valor Adicionado Bruto da Agropecuária do estado, conforme podemos observar na Tabela 4.

Tabela 4 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor da Agropecuária – 2020-2021

Ranking		Estado e Municípios	VA Agropecuária R\$(1.000,00)		Part. no VA da Agropecuária Estadual	
2020*	2021**		2020*	2021**	2020*	2021**
-	-	<b>Alagoas</b>	<b>12.622.357</b>	<b>16.829.600</b>	-	-
1	1	Santana do Mundaú	1.210.894	1.233.702	9,59%	7,33%
2	2	Arapiraca	906.092	1.159.463	7,18%	6,89%
3	3	Atalaia	606.700	888.066	4,81%	5,28%
7	4	Teotônio Vilela	369.265	837.936	2,93%	4,98%
5	5	Branquinha	574.689	658.731	4,55%	3,91%
-	-	<b>Total dos 5 maiores</b>	<b>3.667.640</b>	<b>4.777.898</b>	<b>29,06%</b>	<b>28,39%</b>

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

\* dados revisados

\*\* dados sujeitos a revisão.

O município de **Santana do Mundaú** destacou-se ao participar com 7,33% do Valor Adicionado total da Agropecuária do estado, posicionando-se em primeiro lugar, com variação nominal de 1,88% no ano de 2021. Os subsetores que influenciaram esse desempenho foram o *Cultivo de laranja*; a *Lavoura temporária*; e a *Criação de bovinos e outros animais*. O subsetor principal, representado pelo cultivo da laranja, registrou variação negativa moderada de 2,11% na quantidade produzida, mas apesar dessa queda a contribuição no VAB adveio por preços de comercialização favoráveis. Esse comportamento também foi observado nos produtos da *Lavoura temporária*, como mandioca, batata-doce e abacaxi, onde não houve variações significativas na quantidade produzida, mas sim no valor da produção, indicando um aumento nos preços de comercialização. No subsetor de *Criação de bovinos e outros animais*, a contribuição para o VAB decorreu das variações nos produtos efetivos de rebanho e na produção de leite. Em contrapartida, o subsetor da *Lavoura permanente* apresentou queda, principalmente na quantidade produzida e no valor da produção do cultivo de banana.

No ano de 2021, **Arapiraca** participou com 6,89% no VA total da Agropecuária, crescendo nominalmente em 27,96%. Permaneceu na segunda posição, mantendo a mesma colocação do ano anterior. Os subsetores da *Lavoura temporária*;

*Criação de aves*; e *Pesca, aquicultura e serviços relacionados* contribuíram positivamente para esse desempenho. A produção de mandioca evidenciou aumento na quantidade produzida, enquanto o abacaxi contribuiu devido à elevação do preço médio, resultando em crescimento no VAB por meio do aumento no Valor da Produção, ambos produtos pertencem ao subsetor da *Lavoura temporária*.

O subsetor de *Criação de aves*; e *Pesca, aquicultura e serviços relacionados* contribuíram pela variação positiva na produção total de galináceos, posicionando esse município como o terceiro maior em produção avícola do estado. No âmbito do subsetor de *Pesca, aquicultura e serviços relacionados*, os produtos camarão, tambaqui e tilápia, apresentaram variações positivas. Em contrapartida, a produção de fumo exerceu uma contribuição negativa para o cenário agrícola local.

**Atalaia** permaneceu na terceira posição do *ranking* dos municípios em relação ao VAB do Setor da Agropecuária em 2021, registrando participação de 5,28% e variação nominal de 46,38%. Esse desempenho também é justificado pela variação positiva dos cultivos da *Lavoura temporária*, especialmente por meio dos produtos batata-doce, mandioca e abacaxi. Embora esses cultivos tenham apresentado estabilidade ou queda moderada na quantidade produzida, suas contribuições para o VAB do setor derivaram de preços de comercialização favoráveis. No subsetor *Criação de bovinos e outros animais*, observou-se um crescimento no efetivo de rebanho de bovino e vacas ordenhadas no município. Além disso, o *cultivo de cana-de-açúcar* contribuiu de maneira significativa, apresentando variação positiva na quantidade produzida de 21,83%, impulsionada também por preços favoráveis.

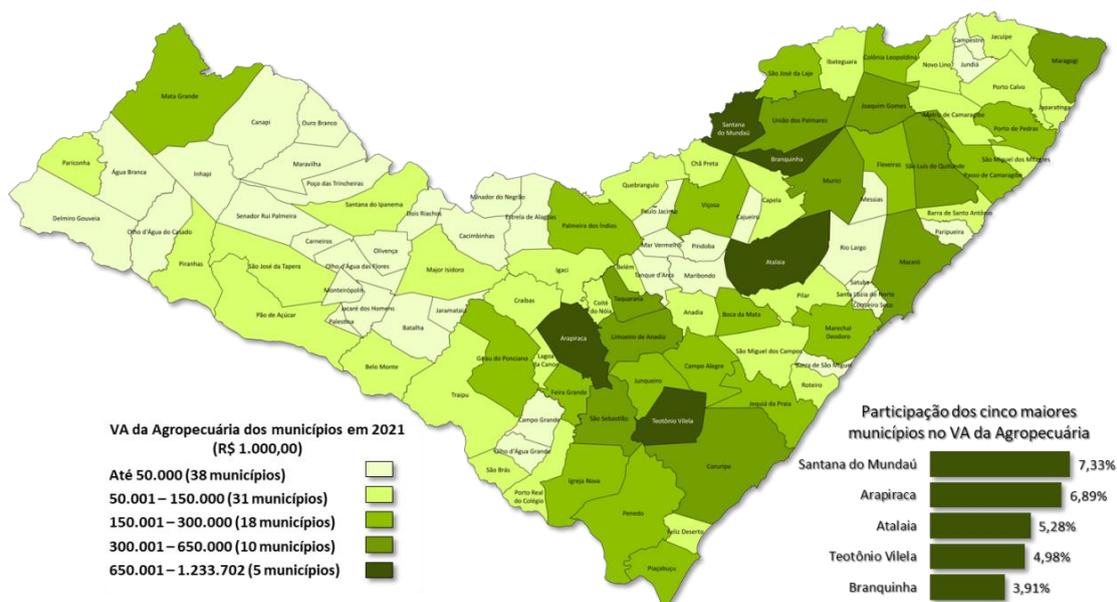
Na quarta posição, encontra-se o município de **Teotônio Vilela**, registrando avanço de três posições em relação ao ano anterior. Apresentou participação de 4,98% no VAB do setor, com variação nominal de 126,92%. Os cultivos da *Lavoura temporária* não demonstraram variações significativas na quantidade produzida, mas sim no valor da produção, contribuindo assim para o VAB da Agropecuária. No subsetor de *Pesca, aquicultura e serviços relacionados*, o produto que registrou crescimento foi à tilápia. Destaca-se, ainda, o subsetor de *Criação de aves* com aumento significativo na produção

total de galináceos que variou 172,34%. Essa produção, que passou de 150.000 cabeças em 2020 para 408.516 em 2021, não apenas contribuiu para o VAB da Agropecuária do estado, mas também posicionou o município como o quinto maior produtor de galináceos total entre os 102 municípios do estado de Alagoas.

Na quinta colocação, encontra-se o município de **Branquinha**, que contribuiu com 3,91% no VA total da Agropecuária. Este município permanece na mesma posição ocupada nos anos anteriores e registrou variação nominal de 14,62%. Essa variação é atribuída, principalmente, ao cultivo de mandioca na *Lavoura temporária*, que praticamente dobrou a quantidade produzida. Além disso, também contribuíram com crescimento na quantidade produzida, os cultivos de outros produtos na *Lavoura permanente*, como banana, maracujá e manga. Destaca-se que o subsetor de *Criação de bovinos e outros animais* também teve contribuição positiva para o resultado.

O Valor Adicionado do Setor Agropecuário nos municípios alagoanos é apresentado no mapa (Figura 3), referente ao último ano (2021). A série histórica das informações para o período compreendido entre 2017 e 2021 é exibida no Gráfico 3.

Figura 3 – Valor Adicionado (R\$ 1.000,00) do Setor Agropecuária dos municípios alagoanos – 2021



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

Gráfico 3 – Cinco maiores municípios no VAB (R\$ 1.000.000,00) do Setor Agropecuária 2017 – 2021



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

## VAB - INDÚSTRIA

O Setor Indústria de Alagoas cresceu 7,60% em 2021, com Valor Adicionado Bruto de R\$ 9,43 bilhões. Esse crescimento foi resultado do desempenho positivo dos subsetores *Indústria de transformação*; *Construção*; e *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontaminação*. O subsetor *Indústria extrativa*, por outro lado, apresentou decréscimo,

Tabela 5 – Variação real do setor da Indústria e de seus subsetores em Alagoas – 2021.

Setor da Indústria	Variação real
	7,60%
Indústria de Transformação	5,22%
Construção	11,76%
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontaminação	9,67%
Indústria Extrativa	-16,73%

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

## Os cinco municípios com maior participação no Valor Adicionado do Setor da Indústria

Nesse contexto, a tabela 6 destaca os cinco principais municípios, de acordo com o Valor Adicionado da Indústria, os quais, no ano analisado, concentraram 73,50% do VA Bruto da Indústria do estado.

Tabela 6 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor da Indústria – 2021

Ranking		Estado e Municípios	VA da Indústria R\$(1.000,00)		Part. no VA da Indústria Estadual	
2020*	2021**		2020*	2021**	2020*	2021**
-		<b>Alagoas</b>	<b>7.391.280</b>	<b>9.432.169</b>	-	-
<b>1</b>	<b>1</b>	Maceió	3.328.706	4.406.278	45,04%	46,72%
<b>2</b>	<b>2</b>	Marechal Deodoro	1.044.501	1.291.988	14,13%	13,70%
<b>3</b>	<b>3</b>	Arapiraca	442.378	466.659	5,99%	4,95%
<b>6</b>	<b>4</b>	São Miguel dos Campos	205.604	404.310	2,78%	4,29%
<b>4</b>	<b>5</b>	Coruripe	401.687	362.659	5,43%	3,84%
-	-	<b>Total dos 5 maiores</b>	<b>5.422.876</b>	<b>6.931.894</b>	<b>73,37%</b>	<b>73,50%</b>

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

\* dados revisados

\*\* dados sujeitos a revisão.

O município de **Maceió** permanece na liderança entre os municípios mais significativos no Setor Industrial, contribuindo com 46,72% do VA total desse Setor, o que representa um aumento nominal de 32,37% em comparação ao ano anterior. Este crescimento foi influenciado pelos subsetores da *Construção civil* e da *Indústria de transformação*.

**Marechal Deodoro** contribuiu com 13,70% do VA total da Indústria, mantendo-se como o segundo município mais expressivo. Registrou aumento nominal positivo de 23,69%, influenciado pelo desempenho do subsetor da *Indústria de transformação*. As atividades do subsetor da *Construção civil* apresentaram crescimento moderado.

**Arapiraca**, ao manter-se na terceira posição entre os municípios no que se

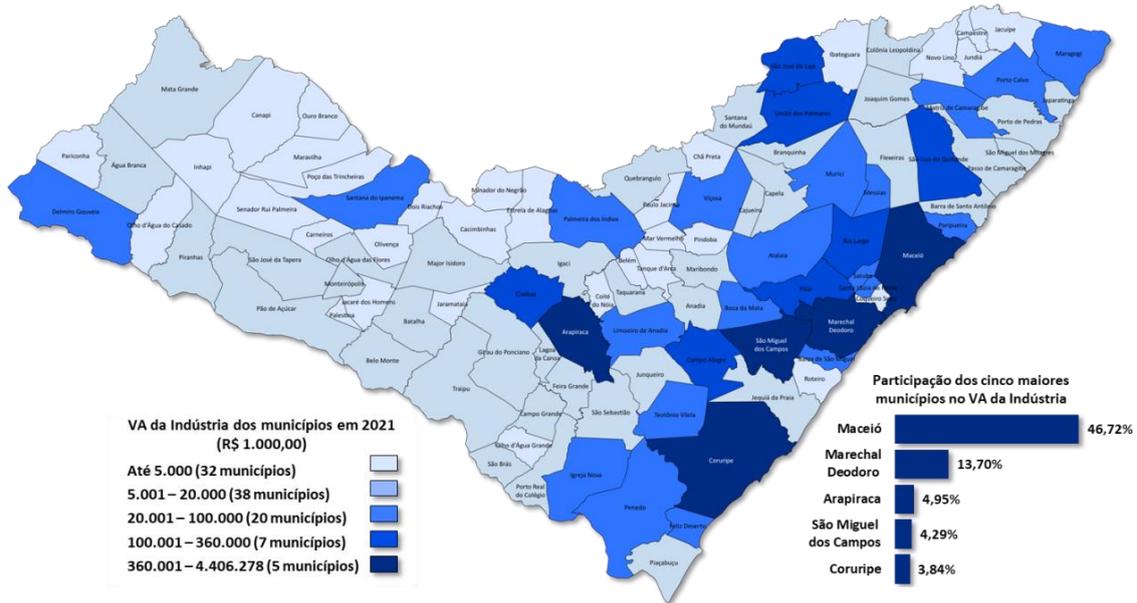
refere ao VAB do Setor Secundário em 2021, apresentou contribuição de 4,95%. O município evidenciou crescimento nominal de 5,49%, impulsionado, sobretudo pelo aumento das atividades associadas aos subsetores da *Construção civil* e da *Indústria de transformação*.

O município de **São Miguel dos Campos** ascendeu duas posições no *ranking* dos municípios que concentram pouco mais de 70% do VAB da Indústria de Alagoas entre 2020 e 2021, passando agora a ocupar a quarta posição. Seu desempenho, com participação de 4,29% e crescimento nominal de 96,65%, foi impulsionado pela contribuição dos subsetores da *Indústria de transformação*, *Indústria extrativa* e *Construção civil*.

**Coruripe**, ao cair da quarta para a quinta posição, apresentou contribuição de 3,84% para o VAB da Indústria, com variação nominal negativa de 9,72%. O fraco desempenho desse município foi atribuído ao subsetor da *Indústria de transformação* que tem peso participativo mais relevante em comparação aos demais subsetores, exercendo, portanto, influência no resultado final do mesmo. As demais atividades, como *Indústria extrativa*, *Construção e Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana*, registraram crescimentos moderados.

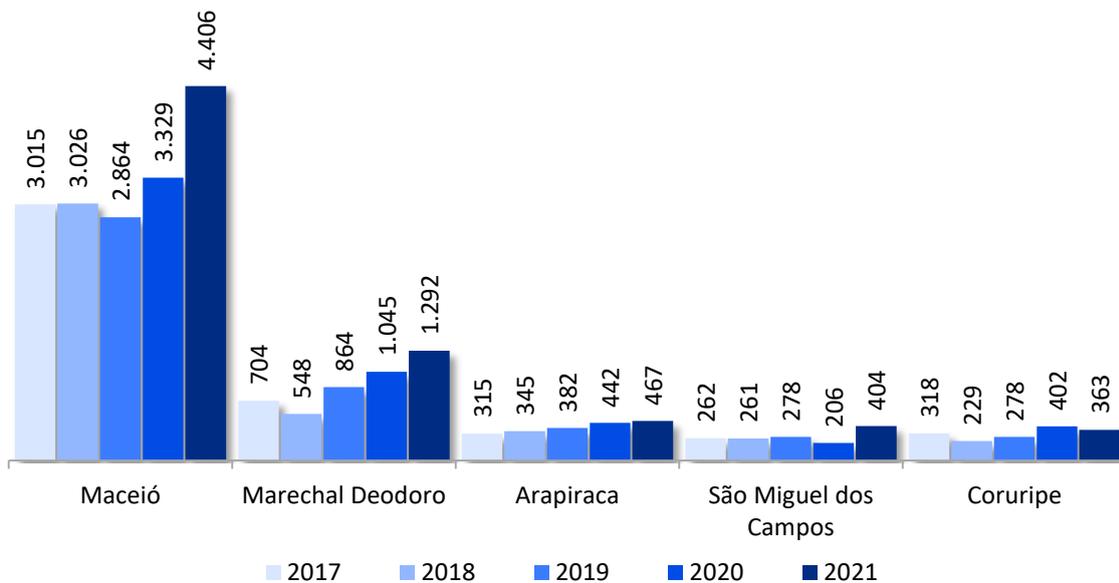
O Valor Adicionado do Setor Indústria nos municípios de Alagoas é apresentado no mapa (Figura 4), referente ao ano de 2021. A série histórica das informações no período de 2017 a 2021 é apresentada no Gráfico 4.

Figura 4 – Valor Adicionado (R\$ 1.000,00) do Setor Indústria dos municípios alagoanos – 2021



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

Gráfico 4 – Cinco maiores municípios no VAB da Indústria (R\$ 1.000.000,00) 2017–2021



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

## VAB - SERVIÇOS

O Setor de Serviços de Alagoas apresentou Valor Adicionado Bruto de R\$ 42,23 bilhões para o ano de 2021. Este é o setor com maior representatividade na economia alagoana e apresentou variação real de 6,62%, determinado, sobretudo, pela contribuição em seus principais subsetores, conforme demonstrado na Tabela 7 a seguir:

Tabela 7 – Variação real do setor de serviços e de seus subsetores em Alagoas – 2021.

Setor de Serviços	Variação real
	<b>6,62%</b>
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	6,77%
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	3,02%
Atividades imobiliárias	2,65%
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	12,28%
Alojamento e alimentação	23,59%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-2,62%
Transporte, armazenagem e correio	5,98%
Educação e saúde privadas	7,80%
Serviços domésticos	19,92%
Informação e comunicação	8,22%
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	7,67%

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

## Os cinco municípios com maior participação no Valor Adicionado do Setor de Serviços

Na Tabela 8, são listados os cinco principais municípios em relação ao Valor Adicionado Bruto do Setor de Serviços, nos quais se observa uma concentração de 59,01% na composição do estado.

Tabela 8 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor de Serviços – 2021

Ranking		Estado e Municípios	VA do Serviços R\$(1.000,00)		Part. no VA do Serviços Estadual	
2020*	2021**		2020*	2021**	2020*	2021**
-	-	<b>Alagoas</b>	<b>37.127.875</b>	<b>42.230.280</b>	-	-
1	1	Maceió	16.182.520	18.457.038	43,59%	43,71%
2	2	Arapiraca	3.307.079	3.627.971	8,91%	8,59%
3	3	Marechal Deodoro	924.892	1.067.414	2,49%	2,53%
4	4	Rio Largo	849.902	939.405	2,29%	2,22%
5	5	Palmeira dos Índios	733.281	827.786	1,98%	1,96%
-	-	<b>Total dos 5 maiores</b>	<b>21.997.674</b>	<b>24.919.614</b>	<b>59,26%</b>	<b>59,01%</b>

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

\* dados revisados

\*\* dados sujeitos a revisão.

**Maceió** desempenha papel significativo nas atividades relacionadas ao Setor de Serviços do estado, representando parcela expressiva, corresponde por 43,71% do VAB total do estado. Observa-se variação nominal de 14,06%, influenciada pela retomada das atividades afetadas pelas medidas de isolamento social. Dentre essas atividades, destacam-se o *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas*, a *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social*, bem como as *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares*. Esse retorno progressivo contribui não apenas para a dinâmica econômica local da capital, mas também para o panorama de outros municípios do estado.

O município de **Arapiraca** contribuiu com 8,59% do VAB do Setor Terciário de Alagoas, permanecendo na segunda posição entre os municípios mais significativos. Registrou variação nominal de 9,70%, explicada pelo desempenho positivo nos subsetores de *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicleta*; *Saúde privada* e *Atividades imobiliárias*. Como mencionado anteriormente, em 2021, tais atividades voltadas para a prestação de serviços demonstraram recuperação, em resposta

a flexibilização das medidas de combate à pandemia da COVID-19.

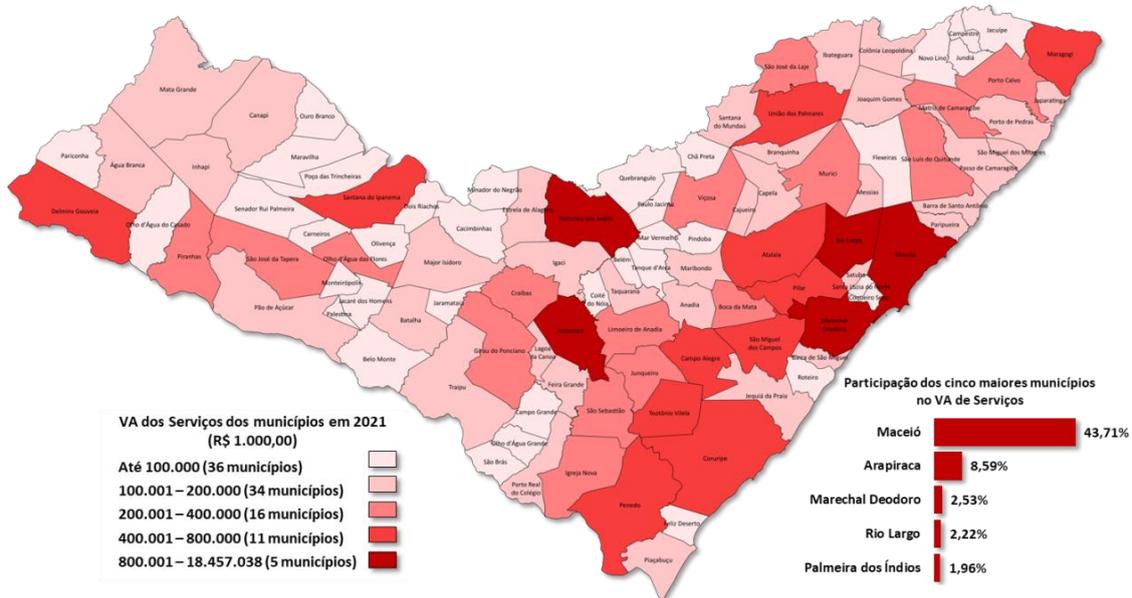
**Marechal Deodoro** registrou participação de 2,53% no VAB total de Serviços, mantendo-se na terceira posição no *ranking* dos municípios mais representativos. O mesmo apresentou variação nominal positiva de 15,41%, atribuída ao crescimento dos subsetores: *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social; e Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas.*

**Rio Largo** representou 2,22% do VAB total no setor de Serviços, mantendo-se como o quarto município mais representativo. Resultou na variação nominal de 10,53%, sendo que o crescimento foi predominantemente impulsionado pelas atividades relacionadas ao subsetor da *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social.*

**Palmeira dos Índios** exibiu participação de 1,96% do VAB total do Setor Terciário no ano de 2021, ocupando a quinta posição no *ranking* dos municípios mais significativos nesse setor. Variou nominalmente em 12,89%, sendo justificada pelas atividades ligadas ao subsetor da *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social; e Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares.*

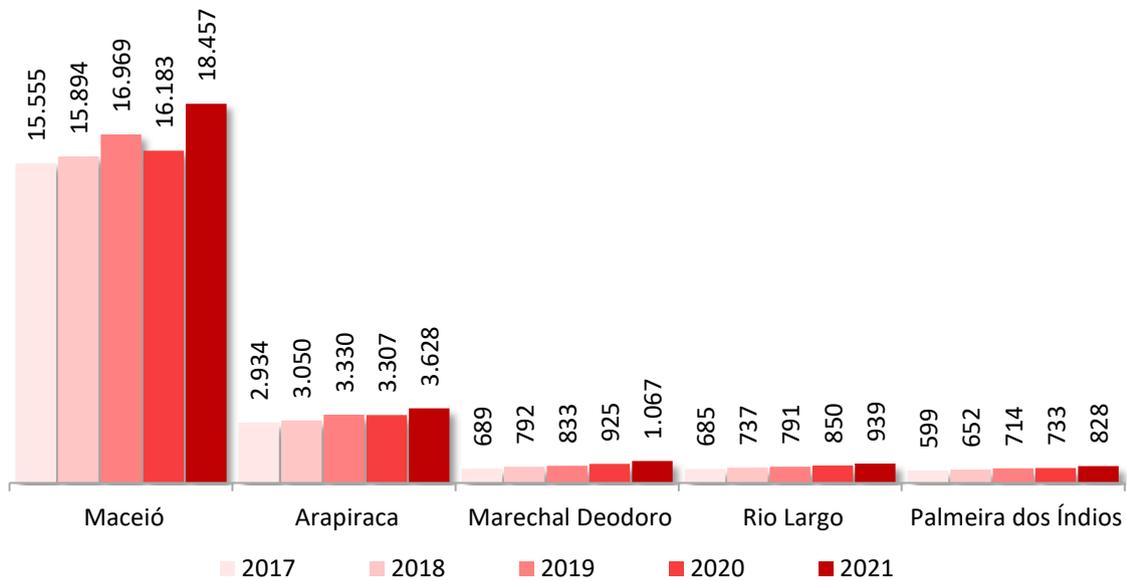
O Valor Adicionado do Setor Agropecuário nos municípios alagoanos é apresentado no mapa (Figura 5), referente ao ano de 2021. A série histórica das informações para o período de 2017 a 2021 é apresentada no Gráfico 5.

Figura 5 – Valor Adicionado (R\$ 1.000,00) do Setor Serviços dos municípios alagoanos – 2021



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

Gráfico 5 – Cinco maiores municípios no VAB de Serviços R\$ 1.000.000,00 2017– 2021



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

## Os cinco municípios com menores participações no Valor do PIB de Alagoas

Os municípios de Olho d'Água Grande, Pindoba, Jundiá, Mar Vermelho e Palestina apresentaram pouca representatividade no Valor do PIB do estado, juntos respondendo por 0,37% do PIB estadual no ano de 2021, conforme demonstrado na Tabela 9.

A escassa representatividade é decorrente da reduzida dinâmica econômica, pois esses municípios apresentam em sua estrutura o Setor Agropecuário voltado para subsistência, o Setor Industrial incipiente e o Setor de Serviços com forte presença do subsetor da *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social*. As *Atividades Imobiliárias* exercem uma influência limitada, considerando-se que esses locais possuem um menor número de consumidores e um consumo de energia elétrica residencial mais baixo. Além disso, observa-se um comércio varejista pouco ativo nessas áreas.

Tabela 9 – PIB total e participação relativa dos (05) cinco menores PIBs dos municípios alagoanos – 2021.

Ranking		Estado e Municípios	PIB R\$(1.000,00)		Part. relativa	
2020*	2021**		2020*	2021**	2020*	2021**
-	-	<b>Alagoas</b>	63.202.349	76.265.620	-	-
98	98	Olho d'Água Grande	59.850	69.586	0,09%	0,09%
102	99	Pindoba	44.136	59.434	0,07%	0,08%
99	100	Jundiá	44.205	54.787	0,07%	0,07%
100	101	Mar Vermelho	54.433	50.940	0,09%	0,07%
101	102	Palestina	38.715	45.911	0,06%	0,06%
-	-	<b>Total dos 5 menores</b>	<b>241.339</b>	<b>280.658</b>	<b>0,38%</b>	<b>0,37%</b>

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

\* dados revisados

\*\* dados sujeitos a revisão.

## DESTAQUES 2021

Acerca da análise das expressivas progressões percentuais do Produto Interno Bruto (PIB) nos municípios alagoanos em destaque no ano de 2021, evidenciando os resultados alcançados, são apresentados na Tabela 10 o Valor Adicionado (VA) de cada município que se destacou, juntamente com suas respectivas variações.

Tabela 10 – As cinco maiores evoluções percentuais nominais no Produto Interno Bruto dos municípios – 2021

Ranking		Estado e Municípios	PIB R\$(1.000,00)		Variação
2020*	2021**		2020*	2021**	
-	-	<b>Alagoas</b>	<b>63.202.349</b>	<b>76.265.620</b>	-
3	1	Teotônio Vilela	783.577	1.357.674	73,27%
92	2	Maragogi	704.916	1.118.831	58,72%
96	3	Joaquim Gomes	338.304	520.955	53,99%
11	4	Craíbas	316.005	480.702	52,12%
69	5	Porto de Pedras	228.824	333.198	45,61%

Fonte: Seplog/AL (Sinc), IBGE

\* dados revisados

\*\* dados sujeitos a revisão.

O município de **Teotônio Vilela**, que ocupou a terceira posição no ano de 2020, ascendeu para o primeiro lugar em 2021, avançando duas posições entre os municípios com as maiores evoluções percentuais nominais no PIB de Alagoas. Esse avanço foi impulsionado por crescimento nominal de 73,27%, justificado principalmente pelo aumento na produção dos cultivos de *Lavouras Temporárias*.

**Maragogi** destaca-se por sua evolução no valor do PIB, variando nominalmente em 58,72% em relação ao total do estado, situando-se na segunda posição. Sua principal contribuição resulta das atividades dos subsetores da agropecuária, como o *Cultivo de outros produtos da Lavoura permanente*; da *Lavoura temporária*; e da *Pesca, aquicultura e serviços relacionados*.

**Joaquim Gomes** apresentou uma variação nominal de 53,99%, colocando-se na

terceira posição em termos de Valor total do PIB. O Setor Primário destacou-se como o principal responsável por essa evolução, especialmente por meio do *Cultivo de laranja* e dos cultivos da *Lavoura Temporária*.

**Craíbas** apresentou crescimento nominal do PIB de 52,12% no ano de 2021, sendo o Setor Agropecuário o principal responsável, tendo ainda a *Indústria extrativa* um aumento em volume que corroborou com esse crescimento.

Em 2021, o município de **Porto de Pedras** apresentou crescimento nominal de 45,61% no Valor do PIB de Alagoas. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo desempenho positivo do Setor Primário. Esse crescimento encontra justificativa no subsetor de *Cultivo de outros produtos da lavoura permanente*.

## REGIÕES DE PLANEJAMENTO DE ALAGOAS

O governo do estado de Alagoas estabeleceu as Regiões de Planejamento mediante o DECRETO Nº 30.157, DE 29 DE JANEIRO DE 2014<sup>1</sup>, para fins de planejamento e formulação dos Planos Plurianuais e Orçamentos Anuais. O território alagoano é dividido em nove regiões, sendo constituída por um grupo determinado de municípios, conforme demonstrado na Figura 6.

A **Região Metropolitana** é composta por treze municípios, a saber: Maceió, Marechal Deodoro, Atalaia, Rio Largo, Pilar, Murici, Santa Luzia do Norte, Barra de Santo Antônio, Satuba, Barra de São Miguel, Paripueira, Messias e Coqueiro Seco. Este agrupamento reuniu valor corrente de R\$ 36,67 bilhões, correspondendo a 48,09% de participação no valor corrente do Produto Interno Bruto (PIB) de Alagoas, com uma variação de 20,61% no ano de 2021. Destacando-se na região, o município de **Maceió**, especificamente nas atividades relacionadas ao Setor de Serviços, sendo classificado como o primeiro no *ranking* dos cinco maiores municípios deste setor no estado de Alagoas.

---

<sup>1</sup> Posteriormente esse decreto é alterado por meio do Decreto Nº 93.607, de 19 de setembro de 2023.

A **Região do Agreste** é constituída por catorze municípios, a saber: Arapiraca, São Sebastião, Limoeiro de Anadia, Girau do Ponciano, Taquarana, Craíbas, Feira Grande, Traipu, Lagoa da Canoa, Batalha, Coité do Nóia, Belo Monte, Campo Grande e Jaramataia. A região somou montante de R\$10,78 bilhões, o que representa parcela de 14,13% do PIB do estado. Observou-se variação de 18,74% em relação ao ano anterior. **Arapiraca** é o município de destaque nessa região, sendo os Setores de Serviços e Agropecuária, os de maior influência. Ele também está entre os cinco maiores municípios no que diz respeito ao Valor Adicionado Bruto de todos os setores econômicos no estado.

A **Região Tabuleiros do Sul** agrupa nove municípios: Coruripe, São Miguel dos Campos, Teotônio Vilela, Campo Alegre, Junqueiro, Boca da Mata, Jequiá da Praia, Anadia e Roteiro. O conjunto desses municípios apresentou valor corrente de R\$ 7,14 bilhões, representando 9,36% do valor corrente do PIB de Alagoas. Apresentou variação de 26,03% em comparação ao ano de 2020. Destaca-se, dentro dessa região, o município de **Coruripe**, cuja contribuição foi decorrente dos Setores da Agropecuária e Serviços.

A **Região Serrana dos Quilombos** detém os municípios de União dos Palmares, Santana do Mundaú, Branquinha, São José da Laje, Joaquim Gomes, Flexeiras, Capela, Cajueiro e Ibateguara. O conjunto dessas nove localidades totaliza valor corrente de R\$ 5,66 bilhões, o que equivale a 7,42% do PIB estadual. Obtendo variação de 14,84% em comparação com o ano anterior. **União dos Palmares** se destaca como o município mais representativo dentro dessa região, principalmente devido à contribuição proveniente do Setor da Agropecuária.

A **Região Norte** abrange os municípios de Maragogi, São Luís do Quitunde, Porto Calvo, Colônia Leopoldina, Matriz de Camaragibe, Passo de Camaragibe, Porto de Pedras, Japaratinga, São Miguel dos Milagres, Jacuípe, Novo Lino, Campestre e Jundiá. Esses municípios, que representam 6,49% do PIB de Alagoas, possuem um valor corrente acumulado de R\$ 4,95 bilhões, com variação de 30,55%. **Maragogi** se destaca nessa região em decorrência da contribuição dos três setores econômicos:

Agropecuária, Serviços e Indústria, apresentando-se em ordem de importância.

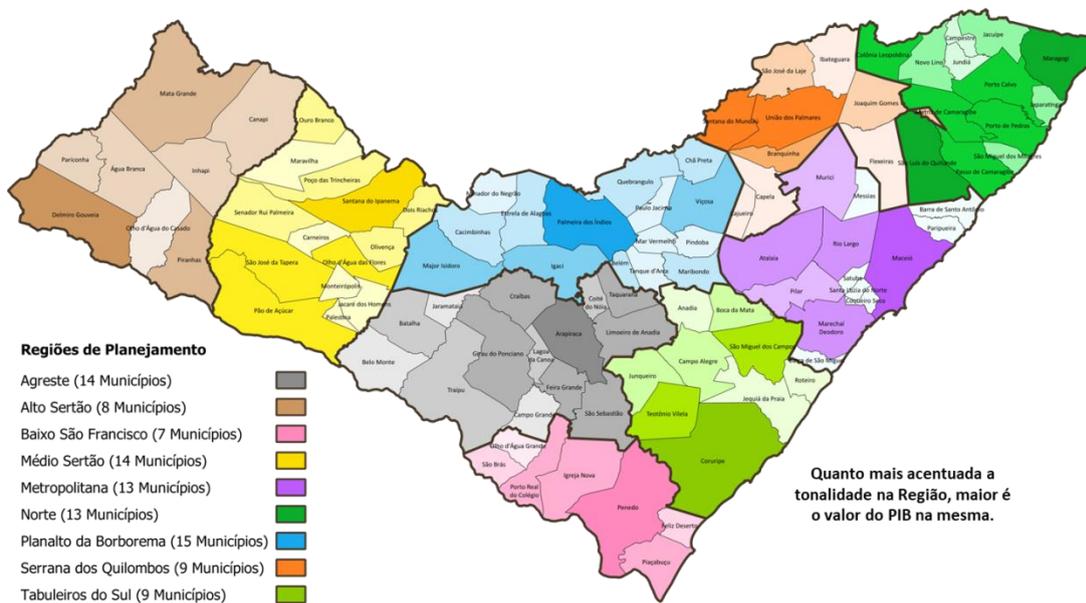
A **Região Planalto da Borborema** reúne quinze municípios: Palmeira dos Índios, Viçosa, Igaci, Major Isidoro, Belém, Quebrangulo, Maribondo, Chã Preta, Estrela de Alagoas, Cacimbinhas, Paulo Jacinto, Tanque d'Arca, Minador do Negrão, Pindoba e Mar Vermelho. Esses municípios contribuíram com 4,98% do Valor do PIB do estado, totalizando um valor corrente de R\$ 3,80 bilhões, representando variação de 19,98%. Destaca-se, o município de **Palmeira dos Índios**, devido ao desempenho nos Setores de Serviços e Agropecuária.

A **Região do Baixo São Francisco** composta pelos municípios de Penedo, Igreja Nova, Piaçabuçu, Porto Real do Colégio, Feliz Deserto, São Brás e Olho d'Água Grande, na qual contribuiu com 3,47% no PIB da economia estadual, totalizando R\$ 2,65 bilhões e apresentando variação de 21,15%. **Penedo** foi o principal contribuinte da região nesse montante, impulsionado pelas variações positivas nos Setores de Serviços e Agropecuária.

A **Região do Médio Sertão** é constituída pelos municípios de Santana do Ipanema, São José da Tapera, Olho d'Água das Flores, Pão de Açúcar, Poço das Trincheiras, Senador Rui Palmeira, Ouro Branco, Olivença, Dois Riachos, Carneiros, Maravilha, Monteirópolis, Jacaré dos Homens e Palestina. Representam 3,24% do valor corrente do PIB de Alagoas, resultando no montante de R\$ 2,47 bilhões, com variação de 16,50%. O município de **Santana do Ipanema** se destacou, influenciado significativamente pelo Setor de Serviços e com contribuição da Agropecuária.

A **Região do Alto Sertão** é composta pelos municípios de Delmiro Gouveia, Mata Grande, Piranhas, Água Branca, Inhapi, Canapi, Pariconha e Olho d'Água do Casado. Esta região, é a de menor impacto no PIB do estado de Alagoas, contribui com apenas 2,82% para o resultado final. O valor corrente apresentado pela região foi de R\$ 2,15 bilhões, com variação de 15,41%. O município de **Delmiro Gouveia** teve um desempenho destacado, com contribuição significativa do Setor de Serviços.

Figura 6 – PIB (R\$ 1.000,00) das Regiões de Planejamento de Alagoas – 2021



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

## CONCLUSÃO

O Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios alagoanos referente ao ano de 2021 reflete o desdobramento do resultado do estado, apresentando os Valores Adicionados Brutos (VAB) dos três setores econômicos: Agropecuária, Indústria e Serviços. Destacam-se na Nota Técnica os cinco municípios com maior participação no PIB, assim como os respectivos VAB de cada setor. De novidade apresentada nesta análise é a inclusão da perspectiva do PIB por Região de Planejamento, representando um incremento em relação à análise realizada no ano anterior. Isso permite ressaltar os municípios que mais contribuíram com o resultado por região.

A economia alagoana apresentou um desempenho positivo em 2021, com crescimento real de 6,32%. Esse resultado foi impulsionado pela elevação do VAB em todos os setores, destacando-se os Setores de Serviços e Agropecuária, que foram os que mais contribuíram para o crescimento econômico do estado.

O Setor da Agropecuária do estado registrou VAB de R\$ 16,83 bilhões e variação

real de 4,68%. Os municípios de Santana do Mundaú, Arapiraca, Atalaia, Teotônio Vilela e Branquinha concentraram 28,39% do VAB estadual. Em resumo, o cenário da Agropecuária nos municípios alagoanos evidenciou diversidade nas perspectivas quanto ao crescimento. Algumas localidades se destacaram pelo impulso da *Lavoura Temporária*, ao passo que outros apresentam crescimento na *Lavoura Permanente* e na *Pesca, aquicultura e serviços relacionados*, não se limitando mais exclusivamente à produção do *cultivo de Cana-de-açúcar*, embora esta continue sendo o principal produto para alguns municípios no estado.

O Setor da Indústria de Alagoas registrou VAB de R\$ 9,43 bilhões e variação real de 7,60%. O panorama industrial no estado revela concentração significativa de 73,50% do VAB em cinco municípios, qual seja: a capital Maceió que lidera esse cenário, Marechal Deodoro, Arapiraca, São Miguel dos Campos e Coruripe.

O Setor de Serviços de Alagoas registrou VAB de R\$ 50,02 bilhões e variação real de 6,62%. A análise dos cinco principais municípios em relação ao Valor Adicionado Bruto do Setor de Serviços em Alagoas demonstra concentração significativa em Maceió, que desempenha papel crucial, contribuindo com 43,71% do VAB total do estado. A retomada econômica em Maceió, notadamente nos subsetores de *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social; e Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares*, influenciaram positivamente a dinâmica econômica local e impactou outros municípios.

## ANEXOS

### Anexo I – Produto Interno Bruto-PIB e Ranking do PIB – 2020 e 2021

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2020	2021	2020	2021	
Maceió	22.926.010	27.484.016	1	1	↔
Arapiraca	5.227.364	5.915.938	2	2	↔
Marechal Deodoro	2.839.263	3.409.483	3	3	↔
Coruripe	1.734.702	1.782.442	4	4	↔
Atalaia	1.075.577	1.500.344	8	5	↑3
Rio Largo	1.313.496	1.422.909	6	6	↔
União dos Palmares	1.281.739	1.416.031	7	7	↔
Santana do Mundaú	1.379.619	1.408.563	5	8	↓-3
São Miguel dos Campos	992.214	1.372.933	10	9	↑1
Teotônio Vilela	783.577	1.357.674	12	10	↑2
Palmeira dos Índios	995.054	1.181.478	9	11	↓-2
Maragogi	704.916	1.118.831	14	12	↑2
Penedo	825.973	983.851	11	13	↓-2
São Luís do Quitunde	766.055	943.656	13	14	↓-1
São Sebastião	669.650	858.796	16	15	↑1
Branquinha	690.877	775.410	15	16	↓-1
Campo Alegre	605.451	734.648	18	17	↑1
Limoeiro de Anadia	541.302	685.127	21	18	↑3
Pilar	557.551	676.106	20	19	↑1
Delmiro Gouveia	620.871	673.800	17	20	↓-3
Santana do Ipanema	573.537	646.282	19	21	↓-2
Viçosa	480.609	594.121	23	22	↑1
Murici	423.645	588.108	27	23	↑4
São José da Laje	413.657	587.965	28	24	↑4
Igreja Nova	438.109	571.817	25	25	↔
Junqueiro	424.741	550.024	26	26	↔
Girau do Ponciano	481.235	549.523	22	27	↓-5

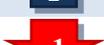
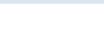
**Anexo I – Produto Interno Bruto-PIB e Ranking do PIB – 2020 e 2021**

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2020	2021	2020	2021	
Joaquim Gomes	338.304	520.955	34	28	
Taquarana	379.707	510.804	30	29	
Boca da Mata	450.141	506.028	24	30	
Craíbas	316.005	480.702	35	31	
Piaçabuçu	403.825	458.381	29	32	
Feira Grande	350.120	427.545	32	33	
Porto Calvo	341.029	412.849	33	34	
Colônia Leopoldina	368.440	397.369	31	35	
Matriz de Camaragibe	312.165	385.866	36	36	
Jequiá da Praia	283.373	381.989	40	37	
Mata Grande	307.618	354.594	37	38	
Piranhas	295.233	344.018	38	39	
Passo de Camaragibe	270.866	337.319	41	40	
Porto de Pedras	228.824	333.198	48	41	
São José da Tapera	283.574	332.789	39	42	
Igaci	262.742	311.914	43	43	
Flexeiras	269.903	297.765	42	44	
Traipu	262.281	296.950	44	45	
Major Isidoro	208.390	283.425	53	46	
Santa Luzia do Norte	194.229	277.385	56	47	
Lagoa da Canoa	239.946	273.016	45	48	
Olho d'Água das Flores	228.723	271.775	50	49	
Porto Real do Colégio	220.965	268.867	51	50	
Pão de Açúcar	231.094	266.596	47	51	
Barra de Santo Antônio	205.049	262.005	54	52	
Satuba	204.350	260.967	55	53	
Japaratinga	181.455	251.980	61	54	
Anadia	232.193	250.457	46	55	

**Anexo I – Produto Interno Bruto-PIB e Ranking do PIB – 2020 e 2021**

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2020	2021	2020	2021	
Capela	213.771	247.981	52	56	
São Miguel dos Milagres	174.907	243.468	64	57	
Barra de São Miguel	228.783	238.431	49	58	
Paripueira	181.607	236.804	60	59	
Batalha	190.218	229.933	58	60	
Messias	179.683	221.090	62	61	
Coité do Nóia	147.246	211.484	70	62	
Cajueiro	193.596	207.869	57	63	
Roteiro	159.083	204.122	68	64	
Água Branca	166.359	202.655	66	65	
Ibateguara	146.332	196.463	71	66	
Jacuípe	153.501	194.514	69	67	
Belém	179.162	191.318	63	68	
Quebrangulo	173.779	189.051	65	69	
Maribondo	162.548	187.982	67	70	
Novo Lino	182.542	187.226	59	71	
Chã Preta	135.058	175.471	73	72	
Inhapi	141.139	174.741	72	73	
Canapi	134.663	166.475	74	74	
Feliz Deserto	126.836	164.023	76	75	
Estrela de Alagoas	126.880	154.329	75	76	
Belo Monte	116.380	151.387	78	77	
Pariconha	119.439	144.982	77	78	
Cacimbinhas	115.898	140.461	79	79	
São Brás	108.427	129.322	80	80	
Poço das Trincheiras	107.254	125.601	81	81	
Senador Rui Palmeira	101.678	121.169	82	82	
Ouro Branco	94.196	110.449	83	83	

## Anexo I – Produto Interno Bruto-PIB e Ranking do PIB – 2020 e 2021

(conclusão)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2020	2021	2020	2021	
Paulo Jacinto	85.964	109.870	87	84	
Olivença	91.821	108.843	84	85	
Campo Grande	90.959	106.114	85	86	
Dois Riachos	86.014	105.248	86	87	
Coqueiro Seco	77.822	96.036	91	88	
Olho d'Água do Casado	81.281	92.933	88	89	
Tanque d'Arca	79.121	92.156	90	90	
Carneiros	70.654	90.775	93	91	
Maravilha	79.682	90.740	89	92	
Campestre	61.927	87.759	96	93	
Monteirópolis	71.490	80.981	92	94	
Jaramataia	61.983	77.882	95	95	
Jacaré dos Homens	63.505	74.940	94	96	
Minador do Negrão	60.480	74.500	97	97	
Olho d'Água Grande	59.850	69.586	98	98	
Pindoba	44.136	59.434	101	99	
Jundiá	44.205	54.787	100	100	
Mar Vermelho	54.433	50.940	99	101	
Palestina	38.715	45.911	102	102	

Fonte: IBGE/Seplag-AL

Elaboração: Seplag/Sinc/Gerência de Estatística e Indicadores

Simbologia: Subiu de posição  
 Desceu de posição  
 Mesma posição

2

As opiniões emitidas nesta Nota Técnica são específicas e de inteira responsabilidade dos autores.

## **Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio**

**Secretário** – Gabriel Albino Ponciano Nepomuceno

**Secretária Especial de Planejamento, Orçamento e Governo Digital** – Nathalia Lavínia Farias de Araújo.

## **Superintendência de Informações e Cenários (SINC):**

**Superintendente** – Robson José Alves Brandão

## **Revisores:**

Márcio de Mendonça Melânia

Nathalia Lavínia Farias de Araújo

## **Equipe de apoio:**

Alesson Santana Ferro

Antônio Bernardo Batista de Carvalho Soccol

Klebson da Silva

Lionaldo dos Santos

Luciano Soares Silvestre

Mateus Henrique Gomes da Silva Bispo

Oberdan Fellypy Barbosa de Lima

Simone Craveiro Barros Pessôa

## **REFERÊNCIAS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>>. Acesso em: 31 out. 2023a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/tabelas/brasil/2022>>. Acesso em: 31 out. 2023b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pevs/tabelas>>. Acesso em: 7 dez. 2023c.

**Notas Técnicas - Contas Regionais - 2023.NT04 - Contas Regionais do Estado de Alagoas 2021 - Alagoas em Dados e Informações**. Disponível em: <<https://dados.al.gov.br/catalogo/dataset/notas-tecnicas-contas-regionais/resource/812f24db-4197-4fc5-892f-7a86a015adc6>>. Acesso em: 7 dez. 2023.

**Regiões de Planejamento do Estado de Alagoas - Decreto 30.157 de 29 de janeiro de 2014 - Regionalização do Planejamento Alagoas - Alagoas em Dados e Informações**. Disponível em: <<https://dados.al.gov.br/catalogo/dataset/regioes-de-planejamento-estado-de-alagoas/resource/348b0be8-0ff7-48e7-a9de-e20e6fbe04ee>>. Acesso em: 7 dez. 2023.

**Regiões de Planejamento do Estado de Alagoas - Decreto N° 93.607, de 19 de setembro de 2023 - Altera o Decreto N° 30.157 de 29 de Janeiro de 2014 - Regiões de Planejamento de Alagoas.pdf - Alagoas em Dados e Informações.** Disponível em:

<<https://dados.al.gov.br/catalogo/dataset/regioes-de-planejamento-estado-de-alagoas/resource/4eb9c973-8612-4233-8616-b3260d3667bc>>. Acesso em: 7 dez. 2023.